

# Economia

KADIDJA FERNANDES -26/12/2008

## Vitória está entre as mais empreendedoras

Junto com Curitiba e Florianópolis, a capital do Estado é referência nacional em incentivo à abertura de novos negócios

**RIO**

Especialistas indicam: os bons resultados obtidos por Florianópolis, Curitiba e Vitória não são frutos do acaso. As três capitais possuem políticas consistentes e bem-sucedidas de apoio aos empreendedores:

“Nestas três cidades, há integração de diversas ações: desburocratização, crédito, incentivos, capacitação, alinhamento entre prefeituras e estados, medidas de longo prazo, algumas superiores a 10 anos, e planejamento, buscando explorar os principais potenciais”, afirma Bruno Quick, do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) nacional.

Carlos Alberto de Roude, secretário de Desenvolvimento de Florianópolis, lembra que o planejamento para o atual nível de progresso tecnológico da cidade começou há 10 anos.

Naquela época, havia na cidade apenas sete empresas de software, e agora são 566.

“Criamos incubadoras, diminuímos a burocracia, reduzimos impostos. Fomos atrás de criar a competitividade regional. Florianópolis é uma ilha, tem que se desenvolver com tecnologia, não podemos ter nem agricultura nem indústrias”, enfatizou.

**VITÓRIA**

Vitória também possui um histórico de incentivos. Além do crédito, a cidade foi a primeira capital a regulamentar a Lei Geral de Micro e Pequenas Empresas, como determinar que as compras governamentais de até R\$ 80 mil fossem realizadas nessas firmas:

“De janeiro a outubro deste ano, a prefeitura comprou R\$ 10 milhões das micro e pequenas em-

presas. Antes da lei, quase nada era fornecido por elas”, conta Domingos Sávio Gava, da Secretaria do Trabalho e Geração de Renda.

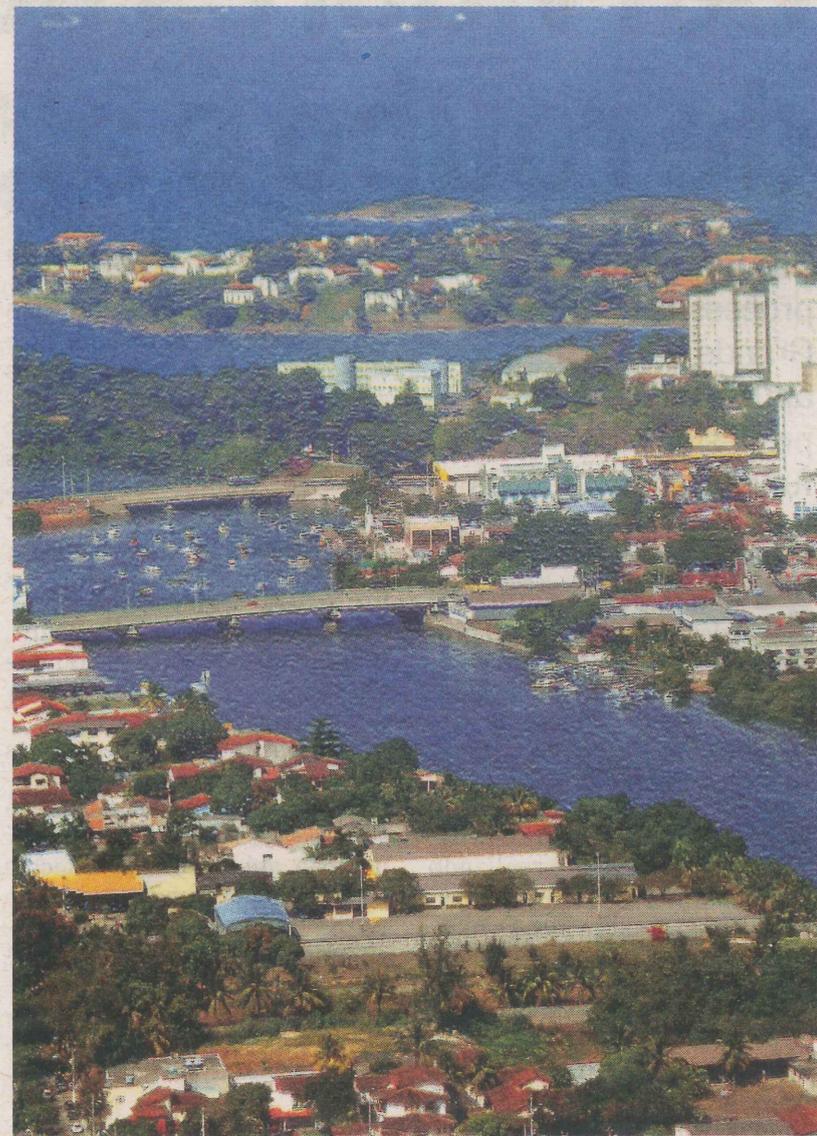
Para o responsável pela pesquisa, o professor Marcelo Neri, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), as cidades no topo do ranking dos empreendedores de sucesso têm bom nível educacional, políticas claras de desenvolvimento e tradição em cooperativismo.

Ele lembra que estas características não são encontradas no Rio:

“Muitos dos empreendedores do Rio têm negócio por falta de opção. Não adianta a prefeitura chegar e dar o chamado ‘choque de ordem’ se as pessoas não têm opções econômicas.”

Ele aponta como solução para a cidade, além de melhorar a educação e a qualificação da população, políticas ativas de microcrédito, acesso a mercados e incentivos à formalização das empresas.

“A prefeitura pode ter ações para levar o empreendedor ao mercado ou até incentivar a criação de novos mercados”, diz.



**VISTA** do canal de Camburi, em Vitória: atrativos para empreendedores